



Ferramentas de padronização em linha de produção de bolsas de couro

Denise Silva Vitor

Graduando em Engenharia de Produção pelo Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix (CEUNIH), denisevitor10@hotmail.com

Silvia Regina Aparecida de Faria

Graduando em Engenharia de Produção pelo Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix (CEUNIH), srafoliveira@yahoo.com.br

Daniela Assis Alves Ferreira

Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG),
Professora do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix (CEUNIH)
daniela.ferreira@izabelahendrix.edu.br

Resumo

O trabalho apresenta um estudo sobre ferramentas de suporte para padronizar e sistematizar os processos de produção no setor de montagem e costura em uma fábrica de bolsas de couro na Região de Belo Horizonte. A falta de padronização dos processos de produção da fábrica foi identificada como o fator mais crítico, gerando vários problemas na produtividade e na qualidade do produto acarretando retrabalho e consequentes atrasos na entrega dos produtos. Com o objetivo de melhorar o processo, buscou-se ferramentas, como fluxograma de processo ao gerenciamento da produção e formulários, demonstrando de forma clara o fluxo de produção e gerando informações para a empresa. A pesquisa se deu por observações qualitativas, e foram aplicados dois tipos de roteiros de entrevista para os principais setores da fábrica: setor de qualidade, montagem, costura do produto e também foi feita uma observação não participativa, com intuito de dar mais relevância à pesquisa. Os dados coletados buscaram identificar problemas na linha de montagem e costura das bolsas de couro, possíveis interferências sofridas no fluxo normal de operações, como produtos em processo, nível de qualidade do produto final, e demais indicadores que podem ser percebidos no decorrer do relatório. Com isso pretende-se contribuir para um controle sistemático e contínuo das operações, reduzindo os problemas de desconformidades e a má qualidade ao longo dos processos e permitir o registro da história da empresa.

Palavras-chave: Padronização; Fluxograma; Qualidade.

1 Introdução

A padronização de processos se apresenta como uma estratégia eficaz de como se organizar e gerenciar as atividades das organizações, de modo que venha agregar valor ao resultado final. Este trabalho apresenta estudos para aplicação de ferramentas de suporte à padronização e sistematização em uma empresa no ramo de artigos de couro, na Região de Belo Horizonte.



A presente pesquisa foi realizada em uma empresa de médio porte. Trata-se de uma empresa familiar com vinte e seis colaboradores que está inserida no mercado há dezoito anos e possui dezessete lojas distribuídas nos principais *shoppings* e nos grandes centros de venda na cidade de Belo Horizonte, e vendem além das bolsas de couro, acessórios femininos. O setor estudado na presente pesquisa refere-se a uma linha de montagem de bolsas de couro, que envolve os seguintes setores: Diretoria, Recepção, Escritório, Departamento de Pessoal, Expedição e Linha de Montagem. A empresa em questão é uma marca conhecida no mercado mineiro, com o público alvo de classe média e busca manter um preço acessível e ao mesmo tempo um produto de qualidade.

A falta de padronização e de sistematização da empresa foi identificada como o fator mais crítico da empresa, que afeta a gestão de processos de fabricação, gerando problemas de qualidade e produtividade, tais como a não conformidade nos padrões dos produtos e atrasos nas entregas dos lotes.

A situação na qual se encontra a empresa atualmente é marcada por atrasos na produção e a falta de padronização nos processos, causando produtos não conformes e má qualidade no produto final. São observados também problemas relacionados à parte da montagem e da costura das bolsas. Na fábrica existe um turno, que funciona de sete e meia as dezessete e quinze, de segunda a sexta, possui três equipes de trabalho, com cinco colaboradores em cada uma, em espaço definido, onde contém os equipamentos necessários para cada processo da montagem.

Devido o processo ser de forma manual e sem padronização, cada equipe apresenta uma particularidade de trabalho, apresentando produtos não conformes. Depois da montagem das bolsas o problema mais frequente é na realização da costura, que muitas vezes fica fora do padrão do controle de qualidade, gerando retrabalho, reprocesso e atraso na entrega dos lotes.

O objetivo geral do artigo foi propor a padronização dos processos de montagem e costura das bolsas de couro da fábrica foco deste estudo. Para a proposta de padronização dos processos, foram apresentados um fluxograma e formulários com finalidade de contribuir



para que todos envolvidos do sistema saibam o que fazer e como fazer as atividades da montagem e costura do produto.

2 Teoria de sistemas

Como afirma D'Ascensão (2001), um levantamento bem feito é a base da análise, de todas as partes de um processo, em que são constatados seus problemas e esclarece suas causas. É examinar cada parte, visando conhecer suas atividades, suas funções, seu fluxo de informação e suas relações com demais processos existentes.

Cury (2000) conceitua que a Organização e métodos (O&M) é uma das funções de administração e uma das principais responsáveis pela modelagem da empresa, a renovação organizacional, por meio da competência da empresa como um sistema social, aberto, com total interação com as demandas de seu ambiente, externo e/ ou interno.

Conforme D'Ascensão (2001), aprende-se a analisar um processo produtivo ou administrativo, propondo melhorias nesse processo e documentando-o, com base em uma metodologia de trabalho e nos seguintes princípios:

- é sempre possível descobrir uma maneira de fazer qualquer trabalho;
- deve ser procurado o meio de melhorar os métodos de trabalho;
- o estudo da melhoria dos métodos de trabalho deve ser preocupação constante;
- os melhores resultados são obtidos pela cooperação de todos os membros da empresa.

Ainda para o autor, todo processo produtivo (bens e serviço) ou administrativo, tem um método de trabalho que permite maior rendimento do resultado produtivo, com menor esforço operacional, menores custos, menor tempo na operação e melhor qualidade.

2.1 Padronização de processo

Paranhos Filho (2007), afirma que um processo de qualidade consiste na soma de regras e procedimentos que procuram padronizar e assim assegurar que às exigências de qualidade sejam seguidas, de forma coerente. O sistema de produção é a parte mais importante do



círculo de atividades de uma empresa, e dessa maneira deve ser trabalhada para utilizar eficientemente os recursos disponíveis e alcançar o objetivo a que se propõe.

Cavanha Filho (2006) citado por Ferreira; Santos e Wanzeler (2010)¹, conceitua padronizar como normalizar o processo, reduzir perda, direcionando para menores falhas na fabricação do produto. É o processo de padronização que dá suporte à uniformidade dos produtos fabricados ao longo do processo de agregação de valor e possibilita melhoria contínua no sistema, utiliza e avalia padrões quanto ao seu cumprimento, à sua adequação e aos seus efeitos sobre os resultados.

No mercado altamente competitivo como na atualidade, a padronização de processos se apresenta como uma estratégia de melhorar, organizar e gerenciar as atividades da organização de modo a agregar valor ao resultado final.

2.2 Fluxogramas

Na visão de D'Ascensão (2001) o fluxograma é uma técnica de representação gráfica que utiliza de símbolos previamente convencionados, demonstrando de forma mais clara a sequência de um processo, para ser analisada e redesenhada. Com o fluxograma é possível demonstrar os seguintes aspectos de um fluxo de processo.



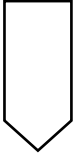
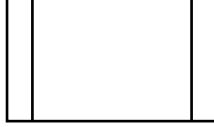
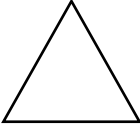
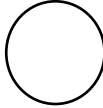
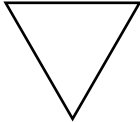

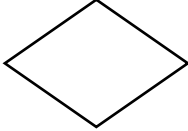

- Onde são realizadas as operações;
- Executantes;
- As entradas e saídas;
- O fluxo das informações;
- Os recursos empregados no processo;
- O volume de trabalho
- Tempo de execução, tanto parcial quanto total.

Segundo D'Ascensão (2001), os símbolos utilizados no fluxograma têm por finalidade colocar em evidência a origem, processamento e destino da informação, conforme apresenta a Figura 1:

¹ CAVANHA FILHO, A.O. **Estratégia de Compras**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.



Figura 1 – Símbolos Fluxograma

Símbolo	Significado	Símbolo	Significado
	Terminal		Documento
	Conector		Processo pré-definido Sub-rotina
	Arquivo Definitivo		Processo/Operação Usar somente quando for numerada, contendo legenda
	Arquivo Provisório		Processo/Operação Contendo descrição
	Decisão		Sentido de circulação

Fonte: D'ASCENÇÃO (2001, p.125)

2.3 Vantagens e desvantagens do fluxograma

Para D'Ascensão (2001), o fluxograma compõe as ferramentas de trabalho usadas por analistas, pois facilitam o crescimento da etapa da análise e redesenho em estudo.

De acordo com Cury (2000), seguem as vantagens dos fluxogramas em geral:

- Verificar o funcionamento real dos componentes do sistema, o que facilita a análise da eficácia,
- Entendimento simples e objetivo comparado a outros métodos descritivos,
- Localizar as deficiências, pela fácil visualização dos processos,
- Aplicável em qualquer processo sendo, simples ou mais complexo,
- Rápida compreensão das alterações que proponha no sistema em análise, por mostrar claramente as modificações introduzidas.



Para Ballestero-Alvarez (2000), as desvantagens do fluxograma são:

- Vício no uso do fluxograma, não percebendo as implicações técnicas com outras ferramentas,
- Não irá detalhar a realidade com o envolvimento das pessoas que fazem o sistema dinâmico,
- Omissão de pequenas informações que muitas vezes são cruciais ao sistema,
- Os símbolos apresentados permitem variações e adaptações e, nesse momento, o analista cria uma série de aplicações pessoais e particulares que ninguém, só ele, entende.

2.4 Relatório da análise

Para D'Ascensão (2001) na fase do relatório, após o estudo, e o novo fluxograma, o analista deve preparar um relatório em que poderão ser inseridos os seguintes itens:

- a) Condições atuais: fluxograma da situação existente;
 - informações complementares sobre fases complexas;
 - cópias preenchidas dos formulários utilizados no processamento;

- b) Análise das condições existentes: descrição das falhas de processamento diagnosticadas, como:
 - morosidade; desperdício de mão-de-obra; erros e dificuldade de controle;

- c) Recomendações:
 - fluxograma da rotina proposta;
 - informações complementares sobre fases complexas (se for o caso)
 - cópias dos formulários propostos (se for o caso)
 - instrumento executivo normativo de implantação do novo fluxo de trabalho.

De acordo com D'Ascensão (2001) a apresentação do trabalho dos fluxogramas e formulários constituem excelentes demonstrações visuais para a apresentação das recomendações finais. A demonstração dos métodos atuais e propostos deve ser clara e objetiva. O analista deve apresentar o tipo de fluxograma que mais adequar ao processo



para análise e racionalização de fluxos de trabalho, de formulários etc. E o global ou de coluna para apresentação dos novos sistemas ou rotinas. Os fluxogramas devem ser desenhados com utilização de gabaritos apropriados, para facilitar a elaboração do gráfico, retratando o fluxo de trabalho.

2.5 Formulário: importância e conceituação

Com base nas considerações de Oliveira (2009), o formulário é um importante meio de comunicação para a organização, porém, deve ser tratado com muito cuidado e atenção, pois o sistema é apoiado por documentos eficientes e eficazes, o que contribui de forma fundamental para um bom funcionamento da empresa.

Como apresenta D'Ascensão (2001), formulário remete-se a duas constatações, a primeira a importância e a necessidade, que permitem o registro e o documento da existência e da história de uma pessoa, de uma organização, de um fato e quase tudo que acontece em nossa vida. A segunda diz respeito aos processos, nas organizações há os processos, e estes por sua vez tem seus formulários, a maioria das organizações trata essa questão de maneira informal, sem uma análise que permite verificar a utilidade, a necessidade, os custos, o layout, o fluxo, a manipulação e outros aspectos relevantes em relação ao formulário.

Como afirma Oliveira (2009), a necessidade do formulário na organização pode ser justificada em função dos seguintes fatores:

- a importância dos dados e informação, pois a sobrevivência de uma empresa pode depender de ter os dados ou as informações certas;
- a padronização nas comunicações, sendo que este é um dos aspectos mais importante no esquema de eficiência da comunicação nas empresas;
- o armazenamento de dados e informações, está relacionado a vida e a história da empresa, procurando propiciar uma caracterização de cada um dos itens inerentes a operacionalização das atividade da empresa;
- o treinamento dos funcionários da empresa, pois o formulário ao consolidar um conjunto de dados e informações, possibilita ao funcionário tomar decisões mais estruturadas.



3 Metodologia

Conforme mencionado na introdução, o objetivo do presente trabalho foi propor a padronização do processo de montagem e costura das bolsas de couro. Por se tratar de uma pesquisa descritiva teve como finalidade encontrar soluções e respostas, mediante a aplicação de métodos científicos e mostrar as características de certas populações ou fenômenos (MARCONI; LAKATOS, 2002).

Segundo Marconi e Lakatos (2002), esta pesquisa pode ser classificada como aplicada, por se tratar de um estudo de caso realizado em uma fábrica de bolsa de couro, que gerou expectativa de conhecimento e solução de problemas relacionados à padronização e reorganização do processo de montagem de bolsas. Tratou-se de um estudo direcionado a adquirir novos conhecimentos.

Buscando um melhor entendimento do universo de pesquisa utilizou-se da observação não participante, que de acordo Marconi e Lakatos (2002), o pesquisador busca contato com meio a ser estudado, mas sem integrar, presencia o fato, mas não participa dele, sem envolver pelas situações, mas com uma observação dirigida e ordenada.

A coleta de dados adotada foi um roteiro de entrevista e a observação não participante, a fim de se obter informações suficientes sobre o cotidiano da empresa a ser estudada. O universo totaliza 13 colaboradores que estão envolvidos diretamente na produção do produto, sendo composto pelo responsável do setor de qualidade, juntamente com nove costureiras e três líderes de equipe. Foram elaborados dois roteiros de entrevista diferentes: um direcionado ao responsável do setor de qualidade: visando medir as informações sobre a qualidade do produto; e outro roteiro de entrevista para os colaboradores do setor de montagem e costura, para levantar os problemas mais comuns da montagem e costura das bolsas e encontrar meios para resolver o problema.

4 Resultados e discussão

Durante o mês de julho de 2016 foram realizadas entrevistas com as áreas da produção das bolsas de couro: setor de qualidade, montagem e costura.



Na entrevista realizada com o responsável do setor de qualidade foram realizadas perguntas envolvendo todo processo de qualidade. Foi indagado como é feito a inspeção do produto, o responsável pela qualidade disse que é realizado no final da produção, é feito visualmente cada ponto do produto e se está de acordo com os padrões estabelecidos. No início da fabricação escreve-se uma letra no forro de cada bolsa, para identificar qual equipe a produziu, dessa forma quando houver retrabalho, o produto deve ser direcionado a equipe responsável. Os defeitos mais comuns são costuras fora do padrão, desalinhadas, produtos faltando ferragem e forros mal feitos e maiores que a bolsa, dificultando o fechamento do zíper. Esses produtos considerados não conformes são detectados pelo setor de qualidade e voltam para equipe responsável, onde é feito o conserto do produto e novamente passa pela inspeção, que aprovado pela qualidade e liberado para as vendas.

Na entrevista solicitou-se uma sugestão de como melhorar a qualidade do produto e a resposta do entrevistado, foi bem direta, contratar profissionais com qualificação e realizar melhores treinamentos com os funcionários.

Foram entrevistados todos os funcionários que são responsáveis pela costura e as líderes de cada equipe de montagem, onde foram feitas perguntas sobre os problemas mais frequentes que ocorrem na fabricação das bolsas de couro. Os mais relevantes foram à dificuldade em fazer a costura de novos modelos de bolsa, devido a poucas instruções que são passadas a elas. Também foi bastante citado problema na costura, devido aos maquinários serem antigos e não proporcionarem uma boa qualidade no produto, tendo muitas vezes que descosturar e costurar novamente, para obter melhor qualidade, o que ocasiona retrabalho e atrasos de produção.

Quando questionados sobre o ritmo de trabalho da equipe, houve muitas variações de respostas, uns disseram, que trabalham no mesmo ritmo outros afirmaram que tem pessoas que são mais lentas com o serviço que outro. Com essas discordâncias de opiniões, não foi possível ter a clareza do ritmo de produção da empresa. Sobre o treinamento da empresa com os funcionários iniciantes, foi questionado existe treinamento e como é feito, e as respostas foram unânimes: existe treinamento, porém é muito sucinto, e tem uma duração entre duas a quatro horas, para os funcionários iniciantes. O treinamento é feito pela líder de equipe, quando ela mostra todo o processo da montagem e costura, e realiza o trabalho



com o funcionário um período de tempo e depois o mesmo começa a trabalhar sozinho; caso haja alguma dúvida a líder retorna e a responde.

4.1 Observação não participativa

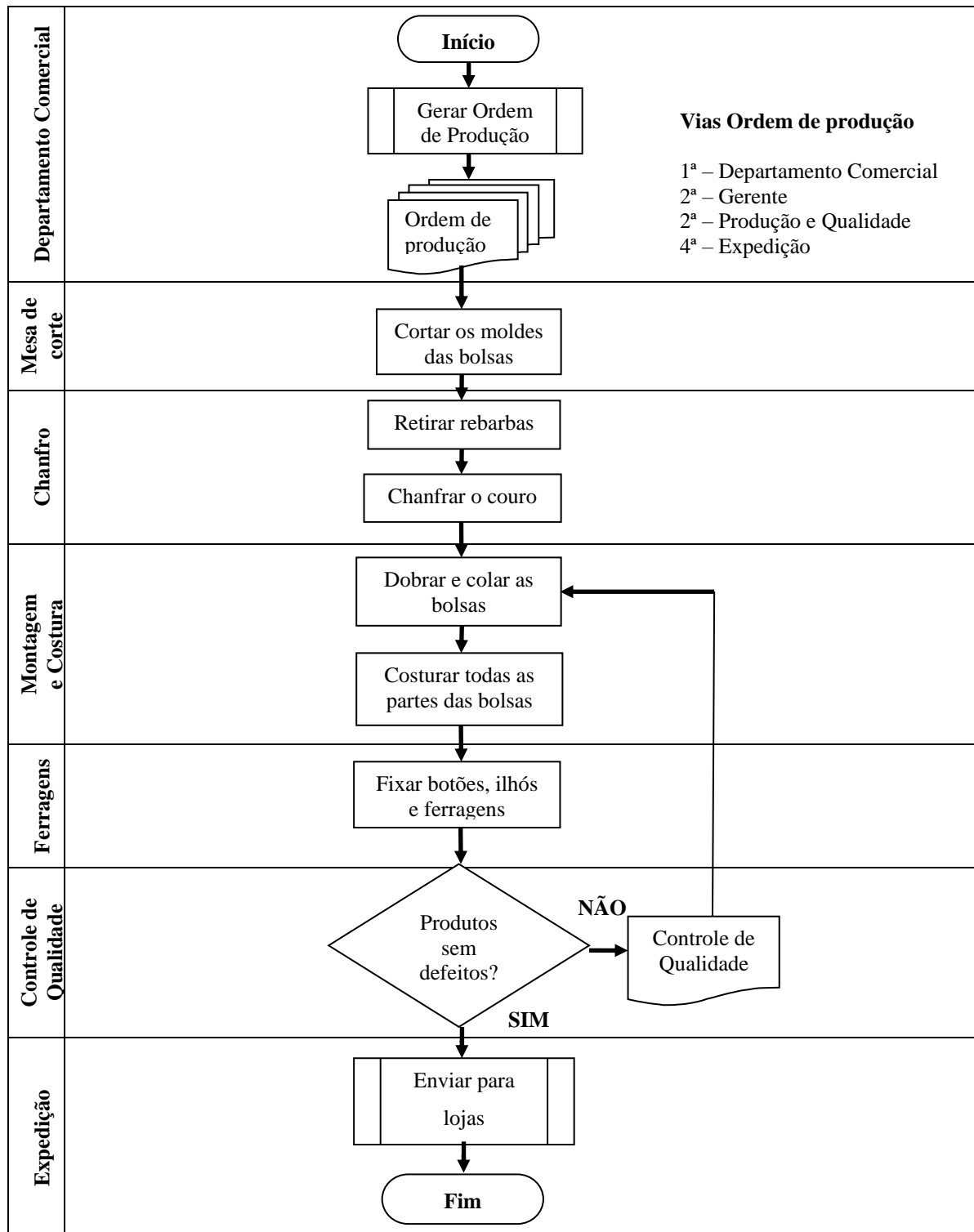
Na observação não participativa realizada na empresa verificou-se que não há padronização dos processos de produção no setor de montagem e costura. A fábrica não possui formulários para registrar e acompanhar os processos, o que prejudica na comunicação dos funcionários. Foi observado também que não há um monitoramento de qualidade no processo, pois a análise é feita somente no final do produto acabado, sem gerar um documento ou formulário adequado sobre a não conformidade ou refugo. Verificou-se também que a empresa não possui nenhum manual de Instrução de trabalho dos produtos já existentes ou de um novo produto. A empresa também não possuiu um treinamento adequado para os funcionários, sem manual ou processo documentado para tal treinamento, eles são auxiliados pela líder de equipe apenas.

4.2 Desenvolvimento das Ferramentas de padronização

Atualmente a empresa não apresenta nenhum desenho de fluxograma. A situação atual ocorre desta forma: a ordem de produção é definida no setor do departamento comercial, onde são geradas quatro vias: uma fica com o departamento comercial, outra é entregue ao gerente, outra para mesa de corte e repassada para as equipes de montagem e costura e verificada pela qualidade, e a ultima entregue é ao setor de expedição. A partir da ordem da produção são feitos os cortes dos moldes das bolsas; no setor de chanfro são eliminadas as rebarbas e o couro é chanfrado para facilitar a costura. No próximo setor é feita a montagem e costuras das bolsas, passando para o setor de ferragens, onde são fixadas as partes em metais da bolsa. Após a bolsa pronta vai para mesa de inspeção de qualidade, onde são feitas as análises de qualidade, verificando se apresenta algum defeito ou má conformidade nas bolsas. Se houver defeitos, a mesma é devolvida à equipe que produziu para consertá-la. É preenchido um formulário de controle de qualidade de produção; assim que todo o lote está apto para as vendas e as bolsas são liberadas para expedição. Após levantamentos de dados, foi feito o desenho de um fluxograma do tipo funcional, conforme apresentado na Figura 2:



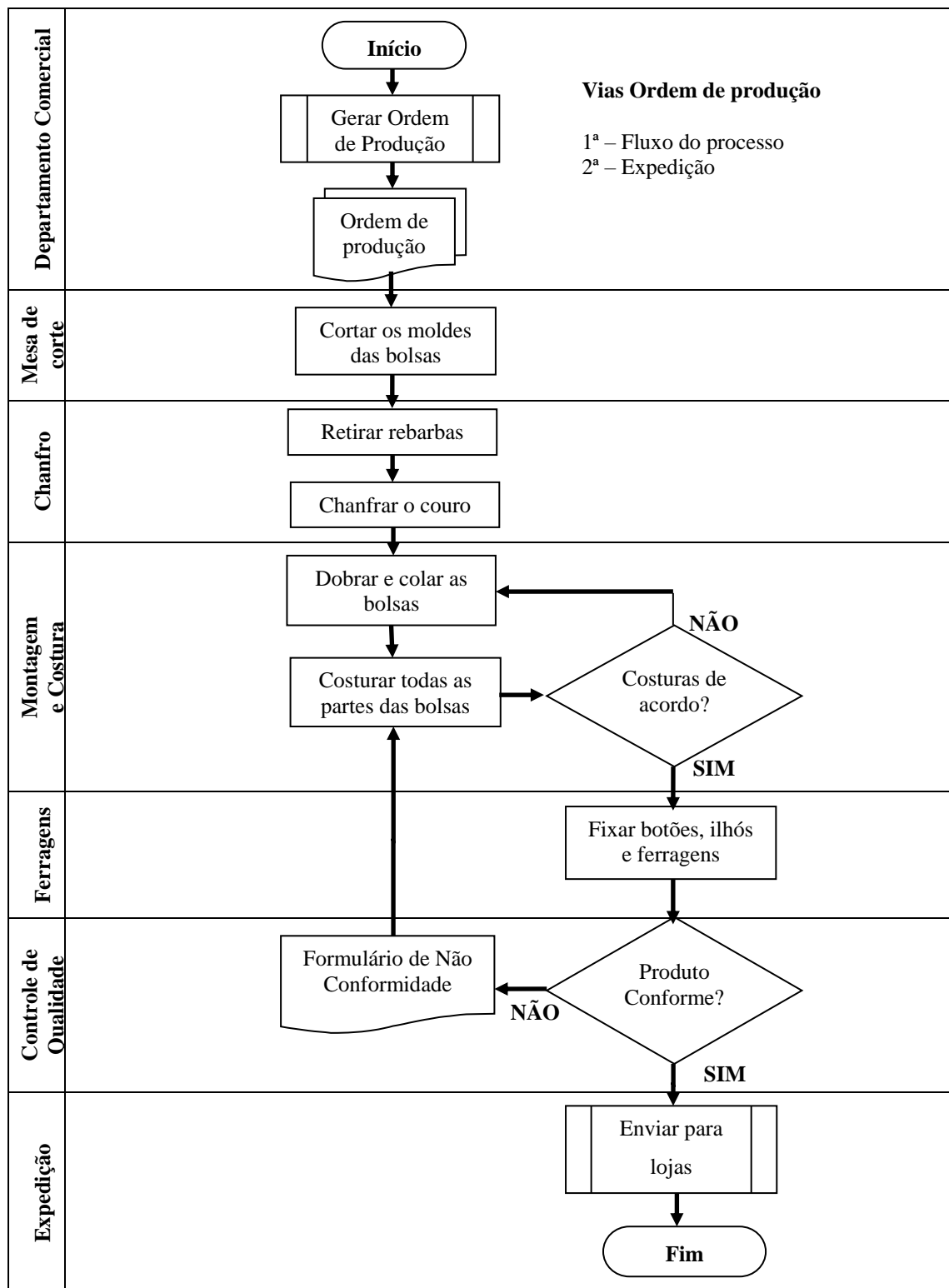
Figura 2 - Fluxograma Atual



Fonte: Elaborado pelas autoras (2016)

O novo desenho apresentado como proposta será descrito conforme a Figura 3. A visualização dos setores será de fácil entendimento para os funcionários que já trabalham no local e iniciantes na empresa.

Figura 3 - Fluxograma Proposto



Fonte: Elaborado pelas autoras (2016)

Outra proposta de melhoria no processo foi inserir um ponto de verificação de qualidade no setor de montagem e costura que será realizado pela pessoa responsável pela qualidade,



evitando que peças com costuras malfeitas e desalinhadas sejam enviadas para o próximo setor.

No início do novo desenho o formulário de ordem de produção foi refeito, conforme Anexo 1, trazendo todas as informações sobre o pedido, a referência (modelo) da bolsa, as cores definidas e quantidades. Como proposta o formulário de programação da produção terá duas vias: a primeira via ficará com o departamento comercial, e a segunda via percorrerá toda a produção, levando informações a cada um dos setores. O campo roteiro de produção, como especificado no formulário, mostra os setores do fluxo, que apresenta campos para serem preenchidos e assinados pelo responsável do processo, com o aval final do gerente de produção.

Para o setor de controle de qualidade foi elaborado um novo formulário de relatório de não conformidade, como pode ser visualizado no Anexo 2. O formulário elaborado para a utilização da responsável da qualidade serve como forma de um registro de informações dos tipos de avarias encontradas nos produtos acabados. Ele traz informações de qual equipe ocorreu o defeito, em qual parte do produto, e a descrição detalhada do ocorrido, deixando de forma clara como ocorre cada tipo de avaria, levantando e armazenando os dados. Essas informações poderão ser úteis para empresa, fazendo com que o supervisor e o gerente busquem formas de melhorias para tal defeito, consolidando dados, para que essas informações sejam usadas para melhorias e treinamento dos funcionários.

Nas propostas de um fluxograma e de novos formulários é importante ressaltar que, além das ferramentas de padronização, seria interessante para empresa o investimento em treinamentos aos seus colaboradores, conciliando tais ferramentas para facilitar a comunicação e a visualização do processo de trabalho e, sobretudo, na orientação do preenchimento dos novos formulários, o que pode gerar conhecimento da área de atuação, ocasionado retorno positivo para todos.

5 Conclusão

A padronização dos processos com base na elaboração e aplicações formalizadas, como fluxograma e formulário, pode contribuir para o aumento do nível de produtividade e



qualidade nos produtos finais da empresa. O acompanhamento e a orientação na utilização do fluxograma do início da produção das bolsas de couro até a finalização do produto poderão trazer resultados positivos apresentados pelo método estudado.

No fluxograma apresentando a empresa, a operação de solicitação da produção passou a ser um procedimento formalizado, com base em regras estabelecidas e na definição de responsabilidades de cada função, emitindo ordens de produção com recursos necessários para fabricação de uma determinada bolsa, buscando diminuir possíveis erros que causariam má qualidade ou não conformidade nos produtos, devido à falta de informação ou instrução adequada aos funcionários.

Com a utilização das ferramentas de padronização, houve maior detalhamento das atividades, podendo resultar em um maior controle sobre os recursos produtivos, auxiliar nos treinamentos, o que influenciará diretamente na redução de produtos não conformes e aumentando a qualidade dos produtos na empresa. A aplicação do fluxograma pode trazer ainda como benefícios e uma melhor interação entre a gerência de produção e a equipe de montagem e costura, através de definição clara das reais atribuições e responsabilidades de cada um no processo de produção das bolsas de couro. A padronização poderá possibilitar à empresa um maior controle sistemático e contínuo das operações e, conseqüentemente, em um gerenciamento mais eficiente dos seus processos.

Referências

BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. **Manual de organização**: abordagem teórica da engenharia da informação. 2. ed. São Paulo: Atlas 2000.

CURY, Antônio. **Organização e Métodos**: uma visão holística. 7.ed.rev.e ampl. São Paulo: Atlas, 2000.

D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. **Organização, sistemas e métodos**: análise, redesenho e informatização de processos administrativos. São Paulo: Atlas, 2001.

WANZELER, Marítiza Santos; FERREIRA, Laura Maria Leite; SANTOS, Yvelyne Bianca. Iunes. Padronização de processos em uma empresa do setor moveleiro: um estudo de caso. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 30., 2010, São Carlos. **Anais eletrônicos...** São Carlos: ABEPRO, 2010. p.1-14. Disponível em:



<http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2010_TN_STP_113_745_16460.pdf>.

Acesso em: 21 abr.2016.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa:** planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças: **Sistemas, organização e métodos:** uma abordagem gerencial. 18. ed. São Paulo: Atlas 2009.

PARANHOS FILHO, Moacyr. **Gestão da Produção Industrial.** 20. ed. Curitiba: Ibpex, 2007.

POSSARLE, Roberto. **Ferramentas da qualidade.** ed São Paulo;. SENA

Anexos

Anexo 1 – Formulário de Programação da Produção

PROGRAMAÇÃO DA PRODUÇÃO Nº 0001		LOGO DA EMPRESA	
Data: ___/___/___			
INFORMAÇÕES			
Loja	Referência	Cor	Quantidade
		Preta	
		Café	
		Marfim	
		Branco	
		Total	
ROTEIRO DE PRODUÇÃO			
Setor	Início	Término	Responsável
Corte			
Chanfro			
Montagem			
Costura			
Qualidade			
Ferragens			
Qualidade Final			
OBSERVAÇÕES			
<hr style="width: 50%; margin: auto;"/> Gerente de Produção			

Fonte: Elaborado pelas autoras (2016).



Anexo2 – Formulário de Relatório de Não Conformidade

RELATÓRIO DE NÃO CONFORMIDADE		Data: ___/___/___
Equipe: _____ Responsável: _____		
Ajustes:		
<input type="checkbox"/> Costura	<input type="checkbox"/> Matéria Prima	
<input type="checkbox"/> Prespontos	<input type="checkbox"/> Limpeza	
<input type="checkbox"/> simetria da bolsa	<input type="checkbox"/> Alças	
<input type="checkbox"/> colagem	<input type="checkbox"/> Ferragens	
<input type="checkbox"/> arremates	<input type="checkbox"/> outros: _____	
DESCRIÇÃO DA NÃO CONFORMIDADE		
Destino:	<input type="checkbox"/> retrabalho	<input type="checkbox"/> refugo
Observações:		
Responsável da Qualidade: _____		

Fonte: Elaborado pelas autoras (2016)